



## VOLTA ÀS AULAS 2021

Em que fases do Plano São Paulo as aulas presenciais poderão ser retomadas no Estado de São Paulo?

As aulas presenciais para o ano letivo de 2021 serão retomadas em todas as fases do Plano São Paulo. O retorno ocorrerá de forma regionalizada, de acordo com os Departamentos Regionais da Saúde, e obedecerá aos critérios de segurança estabelecidos pelo Centro de Contingência do Coronavírus. É obrigatório o cumprimento dos protocolos sanitários pelas escolas em todas as fases do Plano São Paulo.

## Em que é baseado o Plano de Retomada das Aulas Presenciais?

A retomada é baseada em experiências internacionais e nacionais e visa garantir a segurança dos alunos e professores, bem como o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de crianças e adolescentes. O plano de retomada leva em conta o monitoramento dos indicadores epidemiológicos de evolução da pandemia e de capacidade de resposta do sistema de saúde no estado de São Paulo, a análise de estudos científicos publicados recentemente sobre a incidência de Covid-19 em crianças e adolescentes, seu papel na transmissão, o impacto da reabertura de escolas na transmissão do Coronavírus (SARS-CoV2) e os riscos gerados pelo fechamento das escolas, assim como o acompanhamento das estratégias adotadas em outros países.

## As instituições de ensino de todos os municípios do estado devem retomar as atividades presenciais?

O objetivo é que as aulas sejam retomadas em todos os municípios paulistas. Os prefeitos podem, embasados em argumentos de seus departamentos de vigilância sanitária e epidemiológica, desautorizar a retomada das aulas presenciais em seus municípios se apresentarem ato fundamentado embasado nas condições epidemiológicas de sua localidade. A Seduc-SP continuará trabalhando os protocolos de segurança com

representantes das redes municipais, conforme já vem ocorrendo desde a suspensão das aulas presenciais, em março.

## **A retomada será gradual para a educação básica?**

Sim, a retomada das aulas será gradual. Se uma área estiver nas fases vermelha ou laranja do Plano São Paulo, as escolas da educação básica, que atendem alunos da educação infantil ao ensino médio, poderão receber diariamente até 35% dos alunos matriculados. Se a área estiver na fase amarela, as unidades escolares poderão receber até 70% dos estudantes. E, na fase verde, podem receber até 100% dos alunos.

## **As instituições de ensino superior também retomam as atividades?**

Sim, as instituições de ensino superior também podem retomar as atividades. Na fase amarela, podem receber até 35% dos estudantes. E, na fase verde, até 70%. As instituições de ensino superior não estão autorizadas a funcionar com atividades presenciais nas fases vermelha e laranja.

## Cursos superiores específicos das áreas médicas estão autorizados a retomar as atividades presenciais?

Sim, as aulas e atividades presenciais dos cursos de medicina, farmácia, enfermagem, fisioterapia, odontologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, nutrição, psicologia, obstetrícia, gerontologia e biomedicina poderão ser retomadas em qualquer fase do Plano São Paulo. Será admitida a presença de até 100% do número de alunos matriculados em todas as fases do Plano São Paulo.

## Qual o procedimento para obter autorização para a escola funcionar?

As instituições de ensino de todas as redes devem aderir e alimentar o Sistema de Monitoramento da Secretaria da Educação para que a abertura da unidade de ensino seja autorizada. Essa medida garante o monitoramento centralizado da retomada da educação, de forma que a abertura das escolas seja segura e responsável. A alimentação do Sistema é obrigatória para as unidades de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior submetidas à jurisdição do Conselho Estadual de Educação.

## Todas as atividades serão retomadas nas escolas?

Enquanto a medida de quarentena, instituída pelo Decreto nº 64.881, de 22 de março de 2020, perdurar, não poderão ser realizadas atividades que possam gerar aglomerações nas unidades de ensino.

## Todos os alunos devem retomar as atividades presenciais nas escolas?

Sim, todos os alunos devem retomar as atividades presenciais nas escolas, exceto aqueles que integram o grupo de risco, que deverão continuar com as atividades remotas, como acompanhamento das aulas através do Centro de Mídias de SP, que manterá as aulas remotas mediadas por tecnologia.

## Como os profissionais da educação foram preparados para o retorno presencial?

Durante as Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC), a Seduc-SP realizou ações de formação quanto aos protocolos sanitários de retorno e trabalhou diversos temas como metodologias ativas e ensino híbrido, acolhimento e socioemocional aos profissionais da educação.

Também foram ofertadas formações específicas para as áreas de conhecimento de modo a fortalecer e preparar a equipe escolar

para promoção da aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes.

Por meio do programa de Recuperação e Aprofundamento das Aprendizagens foram realizadas formações específicas para os docentes de Língua Portuguesa e Matemática.

## Qual a condição essencial para um retorno seguro?

A adoção de medidas sanitárias como, por exemplo, o uso constante de máscaras por todos, de protetores faciais para os profissionais da educação, a higienização frequente das mãos, a preservação de distanciamento social, a ventilação adequada das salas de aula, a organização da entrada e da saída, a aferição de temperatura na entrada, a realização de intervalos e recreios escalonados e a limpeza frequente dos ambientes são condições essenciais para o retorno seguro. Estratégias de monitoramento, rastreamento de contatos e testagem, para identificação e resposta oportuna frente aos casos potenciais que poderão ocorrer, visando cortar potenciais cadeias de transmissão rapidamente, também são necessárias.

Para a retomada, a Seduc-SP adquiriu e distribuiu uma série de insumos destinados tanto aos estudantes quanto aos servidores, como 12 milhões de máscaras de tecido, mais de 440 mil face shields (protetor facial de acrílico), 10.740 termômetros a laser, 10 mil totens de álcool em gel, 221 mil litros de sabonete líquido, 78

milhões de copos descartáveis, 112 mil litros de álcool em gel, 100 milhões de rolos de papel toalha e 1,8 milhão de rolos de papel higiênico.

Em todo o Estado, as 5,1 mil escolas estaduais receberam R\$ 700 milhões através do Programa Dinheiro Direto na Escola de SP neste ano de 2020. Essa verba foi destinada para manutenção e conservação das unidades para a volta segura das aulas presenciais. Mais 700 milhões já estão sendo liberados para os preparativos do ano letivo de 2021.

A Seduc-SP disponibilizou mais R\$ 12 milhões para execução da rede de suprimento executada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), para que as escolas e Diretorias Regionais de Ensino adquiram produtos de limpeza, higiene e papelaria de forma complementar.

## Haverá integração das aulas presenciais com as aulas remotas?

Sim. Serão disponibilizados conteúdos no Centro de Mídias de SP (CMSP) para serem trabalhados de forma híbrida, ou seja combinando a tecnologia e atividades presenciais, além de formações para dar suporte aos professores. Parte destas aulas já podem ser acessadas pelo link <https://centrodemidiasp.educacao.sp.gov.br/conteudos-integrados/>. Além disso, as aulas pelo CMSP seguirão com a mesma

programação oferecida ao longo do período de suspensão das atividades presenciais para os estudantes do grupo de risco.

## Como ficam os serviços de limpeza, transporte, merenda e cuidador?

O serviço de limpeza ocorrerá normalmente e diariamente nas unidades escolares. A prestação deste serviço será direcionada de maneira a atender todos os protocolos oficiais de Segurança Sanitária. Quanto aos serviços de alimentação, transporte e cuidador; os mesmos serão orientados pela Secretaria Estadual de Educação de acordo com consultas e Planos de Retorno preparados pelas unidades escolares.

## Como ficam as questões de segurança sanitária?

Todos os protocolos oficiais devem ser seguidos. Os protocolos específicos do setor educacional estão disponíveis no sítio eletrônico [www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/planosp](http://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/planosp).

Deve-se higienizar os banheiros, lavatórios e vestiários antes da abertura, após o fechamento e, no mínimo, a cada três horas. Remover o lixo no mínimo três vezes ao dia e descartá-lo com segurança; higienizar os prédios, as salas de aula e, particularmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, puxadores de



porta e corrimões), antes do início das aulas em cada turno e sempre que necessário; manter os ambientes bem ventilados, com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras. Preservando sempre o distanciamento de 1,5m e os limites de presença, podendo haver revezamento dos estudantes por dia.

## **E se algum aluno apresentar alteração na temperatura corporal, o que deve ser feito?**

Caso esteja acima de 37,5°C, orientar o retorno para casa ou aguardar em local seguro e isolado na escola até que pais ou responsáveis possam buscá-los. Orientar as famílias a procurar o serviço de saúde. Se houver mais de um aluno sintomático, respeitar o distanciamento de 1,5 m e mantê-los na mesma sala. Após a desocupação da sala, mantê-la arejada, com portas e janelas abertas, sem ocupação por 2 horas, para possibilitar a dissipação da aerossolização. Deve-se registrar as informações do caso suspeito no sistema de monitoramento da SED.

Dezembro 2020



| Secretaria da Educação